

mezes até á seifa? Mas eu digo vos: Levantái os vossos olhos, e ollhai para essas terras, que já estão branquejando proximas á seifa.

36 E o que sega, recebe galardão, e ajunta fruto para a vida eterna: para que assim o que semea como o que sega, juntamente se regozijem.

37 Porque nisto he verdadeiro o ditado: que hum he o que semca, e outro o que sega.

38 Eu enviei-vos a segar o que vós não trabalhastes: outros forão os que trabalhárão, e vós entrastes nos seus trabalhos.

39 Ora daquella Cidade forão muitos os Samaritanos, que crêrão em Jesus, por causa da palavra da mulher, que dava este testemunho: Elle me disse tudo quanto eu tenho feito.

40 Vindo pois ter com elle os Samaritanos, pedirão-lhe que se deixasse ficar alli com elles. E elle ficou alli dous dias.

41 E forão então muitos mais, os que crêrão nelle, pelo ouvirem fallar.

42 De sorte, que dizião á mulher: Não he ja sobre o teu dito, que nós cremos nelle: mas he porque nós mesmos o ouvimos, e porque sabemos ser este verdadeiramente o Salvador do Mundo.

43 E passados dous dias, sahio Jesus dalli: e foi para Galiléa.

44 Porque Jesus mesmo deo testemunho, de que hum Profeta não tem honra na sua patria.

45 Tendo pois vindo a Galiléa, receberão o bem os Galileos, porque tinham visto todas as cousas, que Jesus fizera no dia da festa em Jerusalem: pois elles tambem tinham ido á festa.

46 Veio pois segunda vez a Caná de Galiléa, onde fizera da agua vinho. Havia porém alli hum Regulo, cujo filho estava doente em Cafarnaum.

47 Este tendo ouvido que Jesus vinha de Judéa para Galiléa, foi ter com elle, e rogou-o que viesse a sua casa curar a seu filho: por que estava a morrer.

48 Disse-lhe pois Jesus: Vós senão vedes milagres, e prodigios, não credes.

49 Disse-lhe o Régulo: Senhor, vem antes que meu filho morra.

50 Disse-lhe Jesus: Vai, que teu filho vive. Deo o homem credito ao que lhe disse Jesus, e foi-se.

51 E quando elle já hia andando, vierão os seus criados sahir-lhe ao encontro, e derão-lhe novas de que seu filho vivia.

52 E perguntou-lhes a hora, em que o doente se achára melhor. E elles lhe disserão: Hontem pelas sete horas o deixou a febre.

53 Conheceo logo o pai ser aquella mesma a hora, em que Jesus lhe dissera: Teu filho vive: e creio elle, e toda a sua casa.

54 Foi este o segundo milagre, que Jesus obrou, tendo vindo de Judéa para Galiléa.

CAPITULO V.

O tanque, o a piscina das ovelhas. Cura Jesus hum paralytico. Murmuração dos Judeos por ser em dia de Sabbado. Resposta de Jesus. Dá Deos testemunho delle, como tambem o Baptista. Não querem os Judeos ouvir nem a Deos, nem a Jesu Christo. Não de escutar porém o Anti-Christo. A sua soberba se oppõe á fé.

DEPOIS disto era dia d'huma festa dos Judeos, e Jesus subio a Jerusalem.

2 Ora em Jerusalem está o tanque das ovelhas, que em Hebreo se chama Bethesda, o qual tem cinco alpendres.

3 Nestes jazia huma grande multidão de enfermos, de cegos, de coxos, dos que tinham os membros resiccados, todos os quaes esperavão que se movesse a agua.

4 Porque hum Anjo do Senhor descia em certo tempo ao tanque: e movia-se a agua. E o primeiro que entrava no tanque depois de se mover a agua, ficava curado de qualquer doença que tivesse.

5 Estava tambem alli hum homem, que havia trinta e oito annos que se achava enfermo.

6 Jesus, que o vio deitado, e que soube que tinha já muito tempo de enfermo, disse-lhe: Queres ficar são?

7 O enfermo lhe respondeo: Senhor, não tenho homem que me metta no tanque, quando a agua for movida: porque em quanto eu vou, outro entra primeiro do que eu.

8 Disse-lhe Jesus: Levanta-te, toma a tua cama, e anda:

9 E no mesmo instante ficou são aquelle homem: e tomou a sua cama, e começou a andar. E era aquelle dia hum dia de Sabbado.

10 Pelo que dizião os Judcos ao que havia sido curado: Hoje he Sabbado, não te he licito levar a tua cama.

11 Respondendo-lhes elle: Aquelle, que me curou, esse mesmo me disse: Toma a tua cama, e anda.

12 Perguntarão-lhe então: Quem he esse homem, que te disse, Toma a tua cama, e anda?

13 Porém o que havia sido curado, não sabia quem elle era: porque Jesus se havia retirado do muito povo que estava naquelle lugar.

14 Depois achou-o Jesus no Templo, e disse-lhe, Olha que já estás são: não peques mais, para que te não succeda alguma cousa peor.

15 Foi aquelle homem declarar aos Judeos, que Jesus era o que o havia curado.

16 Por esta causa perseguião os Judeos

a Jesus, por elle fazer estas cousas em dia de Sabbado.

17 Mas Jesus lhes respondeo : Meu Pai até agora não cessa de obra, e eu obro tambem incessantemente.

18 Por isso pois procuravão os Judeos com maior ancia matallo : porque não sómente quebrantava o Sabbado, mas tambem dizia que Deos era seu Pai, fazendo-se igual a Deos. E assim Jesus lhes respondeo, e lhes disse :

19 Em verdade, em verdade vos digo : que o Filho não póde de si mesmo fazer cousa alguma, senão o que vir fazer ao Pai : porque tudo o que fizer o Pai, o faz tambem semelhantemente o Filho.

20 Porque o Pai ama ao Filho, e mostra-lhe tudo o que elle faz : e maiores obras do que estas lhe mostrará até o ponto de vós ficardes admirados.

21 Porque assim como o Pai resuscita os mortos, e lhes dá vida : assim tambem dá o Filho vida áquelles, que quer.

22 Porque o Pai a ninguem julga : mas todo o juizo deo ao Filho,

23 A fim de que todos honrem ao Filho, bem como honrão ao Pai : o que não honra ao Filho, não honra ao Pai, que o enviou.

24 Em verdade, em verdade vos digo, que quem ouve a minha palavra, e crê naquelle, que me enviou, tem a vida eterna, e não incorre na condemnação, mas passou da morte para a vida.

25 Em verdade, em verdade vos digo, que vem a hora, e agora he, em que os inertos ouvirão a voz do Filho de Deos : e os que a ouvirem, viverão.

26 Porque assim como o Pai tem a vida em si mesmo : assim tambem deo elle ao Filho ter vida em si mesmo :

27 E lhe deo o poder de exercitar o juizo, porque he Filho do Homem.

28 Não vos maravilheis disso, porque vem a hora, em que todos os que se achão nos sepulchros, ouvirão a voz do Filho de Deos :

29 E os que obrarão bem, sahirão para a resurreição da vida : mas os que obrarão mal, sahirão resuscitados para a condemnação.

30 Eu não posso de mim mesmo fazer cousa alguma. Assim como ouço, julgo : e o meu juizo he justo : porque não busco a minha vontade, mas a vontade daquelle que me enviou.

31 Se eu dou testemunho de mim mesmo, não he verdadeiro o meu testemunho.

32 Outro he o que dá testemunho de mim : e eu sei que he verdadeiro o testemunho que elle dá de mim.

33 Vós enviastes mensageiros a João : e elle deo testemunho da verdade.

34 Eu porém não he do homem que recebo o testemunho : mas digo-vos estas cousas, a fim de que sejais salvos.

35 Elle era huma alampada, que ardia; e allumiava. E vós por algum tempo quizestes alegrar-vos com a sua luz.

36 Mas eu tenho maior testemunho, que o de João. Porque as obras, que meu Pai me deo que cumprisse : as mesmas obras, que eu faço, dão por mim testemunho, de que meu Pai he quem me enviou :

37 E meu Pai, que me enviou, esse he o que deo testemunho de mim : vós nunca ouvistes a sua voz, nem vistes quem o representasse.

38 E não tendes em vós permanente a sua palavra : porque não credes no que elle enviou.

39 Examinai as Escrituras, pois julgais ter nellas a vida eterna : e ellas mesmas são as que dão testemunho de mim :

40 Mas vós não quereis vir a mim, para terdes vida.

41 Eu não recebo dos homens a minha gloria.

42 Mas bem vos conheço, que não tendes em vós a dilecção de Deos.

43 Eu vim em Nome de meu Pai, e vós não me recebeis : se vier outro em seu proprio nome, haveis de recebello.

44 Como podeis crer vós outros, que recebeis a gloria huns dos outros : e que não buscais a gloria, que vem só de Deos ?

45 Não julgueis que eu vos hei de accusar diante de meu Pai : o mesmo Moysés, em que vós tendes as esperanças, he o que vos accusa.

46 Porque se vós crésseis a Moysés, certamente me creieris tambem a mim : porque elle escreveo de mim.

47 Porém se vós não dais credito aos seus Escritos : como dareis credito ás minhas palavras ?

CAPITULO VI.

Sustenta Jesus cinco mil homens com cinco pães. Foge de que o fação Rei. Caminha sobre o mar em occasião de tormenta. Conferencia, que teve com os Judeos sobre a comida da sua carne. Elle he o verdadeiro pão do Ceo. He necessario comer deste pão para ter a vida eterna. A sua carne he comida, e o seu sangue he bebida. Seus Discipulos o largão. Declara-os Jesus fiéis, excepto Judas.

DEPOIS disto passou Jesus á outra banda do mar de Galiléa, que he o de Tiberiades :

2 E seguia-o huma grande multidão de gente, porque vião os milagres que fazia sobre os que se achavão enfermos.

3 Subio pois Jesus a hum monte : e alli se assentou com seus Discipulos.

4 E estava perto a Pascoa, dia da festa dos Judeos.

5 Pelo que tendo Jesus levantado os olhos, e visto que vierão ter com elle huma